

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL : (semestre) . . . \$4000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallen &
Prince.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Partida da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Campinas-Vieiras—a 6, 13, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theocopolis e Santa Izabel—
todas as quartas-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz
também malas para S. Miguel, Camborió,
Tijucas e Itapocory. O de Lages
—para S. José, Santa Theza, Angelina,
S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba-
nos e Onipos Novos. O de Campinas-Vie-
ras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade,
do, Rio Vermelho e Ribeirão. O de La-
guna—para S. José, Palhoça, Garopaba,
Enxeadas, Merim, Imbituba, Ananias,
Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Itaru-
ruhu.

AVISO

Aos srs. assignantes de tô-
ra da capital, que se acham
em atraso com o pagamento
de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldadas
no menor prazo possível, en-
viando a respectiva impor-
tancia pelo correio em carta
registrada.

SECÇÃO POLITICA

Lesas bom senso

O jornal official deu-nos
a «importante» noticia de
ter a Presidencia autorizado
a transferencia das «aulas»
do Instituto Litterario e
Normal, para o edificio q
artel da Companhia de Policia,
e desta para um pavimento
inferior d'aquelle.

Vae ser pois realizada a
«grande idea» que servio de
assumpto ao nosso artigo de
31 do mez passado, e confir-
mada a falta de bom senso
da actual administração.

Quando em todas as capi-
taes os quartels de policia
acham-se situados nos loga-
gares de mais movimento,
de transitio publico, onde
se torna mais frequente a
necessidade de seus servi-
ços, e collica-se os estabe-
lecimentos de instrução, af-

fastados do bulicio das ruas,
para evitar se o desvio da
atenção dos alumnos, do
estudo, durante as aulas,
aqui, no dominio da inven-
tiva e fertilissima adminis-
tração — Rocha, procede-se
de modo inverso !!

Vem o Instituto, para a
praça «Barão da Laguna» e
vae o Quartel do Policia,
para um dos arrabaldes da
cidade!!!

E não é só esse o inconve-
niente.

S. Ex. não pôde tornar os
dous edificios apropriados
para o novo fim a que os
destina, sem fazer em ambos
grandes alterações em seus
compartimentos; demolir e
construir paredes e crear as
acommodações especiaes a
cada um d'elles, o que trará
uma cifra muito elevada do
despeza, actualmente desne-
cessaria, que os cofres não
podem facilmente compor-
tar.

Além disto o vasto edificio
do Instituto, retalhado em
quartel de policia, muzeo,
sala do exposição provincial
e dizem, até cada publica ll
ficará inutilizado para o es-
tabelecimento de um Inter-
nato, de instrução secundá-
ria, unico fim a que apro-
priadamente se presta e
para o qual foi aos poucos
construido.

E' incrível, mas é certo
que se acha autorizada a in-
sensata transferencia !!

Resta-nos, porém, a espe-
rança que alguma «cousa»
pôde evitar a disparatada
realidade.

NOTICIARIO

CARNAVAL

Na segunda-feira, ás 6 ho-
ras da tarde, desfilou da rua
do Principe, a sociedade «Si-
lenciosos», que apezar de
um pouco nova, exhibiu-se
no entretanto, de uma fórma
satisfactoria.

Dos carros que apresenta-
ram alguns sobressahiram e
agradaram, como o trabalho
da Pedra, coberta de musgos,
sobre a qual se sustentava
uma figura fanta-iada, o car-
ro Triumphal em que vinha
o estandarte, e o Rei dos
Astres.

Todos, porém, mereceram
a aprecação publica, e mais
ainda se tornaram dignos
dos applausos do povo quan-
do á noite illuminados a fo-
gos de bengala, foram ines-
peradamente abertos apre-
sentando um aspecto bril-
hante.

Algumas criticas de espi-
rito tambem apresentou o
bando dos «Silenciosos», que
provocaram alguma hilari-
dade.

A esta sociedade, pois, di-
rigimos as nossas saudações,
desejando que prosiga para
que ainda possa um dia re-
valisar os seus trabalhos com
os que apresentam todos os
annos as suas duas distin-
ctas co-irmãs «Diabo á
Quatro» e «Bons Archan-
jos».

Na noite desse dia as bri-
osas sociedades carnavalescas
«Diabo á Quatro» e «Bons
Archanjos», realisaram os
seus bailes.

A Caverna Izabelina, acha-
va-se rica e deslumbrante-
mente ornada de festões e
bandeiras multicores, ten-
do no fundo o astro rei como
a surgir do oceano, cujo bri-
lho mais realçava os adornos
do espaçoso salão.

As nove horas da noite
começou a entrar o bello
sexo no deslumbramento das
suas toilettes de cores ale-
gres e onde reluziam as lan-
teoulas e rendilhados de
ouro; e poucos momentos de-
pois puchada pela banda
musical «União Artística» e
illuminada a fogos de ben-
gala, foza sua entrada no sa-
lão as luzidas guardas de
honra dos «Cavalleiros de
ouro» e dos «Cavalleiros de
prata», trazendo entre tle-
ras o magestoso plutão, a
figura de Moplistophles, e
o porta-estandarte, que fo-
rain recebidos entre ruidosos
applausos e estrepitantes
bravos.

Das fantasias que se apre-
sentaram no esplendoroso
baile salientaram-se apenas
as que representavam as fi-
guras da Hespanha, Italia,
a Bohemia, a Cigana, a Jardi-
neira, a Republica Fran-
ceza, e outras toilettes scin-
tillantes.

Das fantasias que se apre-
sentaram no esplendoroso
baile salientaram-se apenas
as que representavam as fi-
guras da Hespanha, Italia,
a Bohemia, a Cigana, a Jardi-
neira, a Republica Fran-
ceza, e outras toilettes scin-
tillantes.

As 10 horas mais ou me-

nos deu-se começo ao baile
executando a banda musical
a linda e novissima contra-
dança intitulado a «Prince-
za Flor de Maio».

Era bonito de ver-se a
confusão enorme de pares,
enjas toilettes o extenso ta-
petete vermelho estendido por
todo o vasto salão, mais fazia
realçar.

No meio do enthusiasmo
e finda a primeira contra-
dança, foram levanta dos
muitos brindes aos Srs. Ger-
mano Wendhausen, Carlos
Schmidt, á Commissão de
trabalho, a Manoel Bitten-
court, a Portilho Bastos, a
Abolição, a Directoria da So-
ciedade e por mais de uma
vez aos representantes desta
folha e do «Jornal do Com-
mercio», que em palavras
bonitas agradeceram tama-
nha delicadeza.

Durante o baile reinou
sempre o maior enthusias-
mo e harmonia, retirando-se
todas as 5 horas e pouco da
madrugada satisfeitos de te-
rem passado uma noite tão
agradavel, entre a abundan-
cia, o prazer e a maior fran-
queza por parte dos Directo-
res da Sociedade, que se es-
forçaram o mais possivel
para o brilhantismo de tão
bonita festa.

Resta-nos agradecer a
elles somente a maneira dis-
tincta e delicada por que
sempre nos trataram, dis-
pensando-nos as maiores at-
tenções e os momentos mais
agradaveis na brilhante
festa em honra ao Deus
Momo.

A sociedade «Bons Ar-
chanjos», deu no mesmo dia
o seu baile, nos salões do
«Club 12 de Agosto».

Segundo nos informaram
esteve muito concorrido e
animado.

Amanhã daremos a descri-
ção dos bundos e do «en-
terro dos ossos» das duas
distinctas sociedades.

Crime horrivel

O Independente de Tijucas
narra do seguinte modo o
crime de assassinato de que
foi victima no dia 8 do cor-

rente Felisberto Pinto Fer-
reira:

« Em a noite de 8 do cor-
rente, cerca de 10 horas, aos
gritos doloridos de Felisberto
Pinto Ferreira, acudiram
algumas pessoas que o en-
contraram banhado no pro-
prio sangue com treze fac-
das de todas as profundida-
des e tamanhos, quasi todas
mortaes, mormente uma sob-
re o coração, outra na re-
gião umbilical. Declarou o
infeliz ferido, terem sido au-
tores deste crime João Fran-
cisco Gnheco e Eduardo...
Pires, além d'um outro indi-
viduo que não pôde bem re-
conhecer. Esta desgraça ex-
plicou-se assim: foi que uma
cunhada Gnheco e irmã de
Eduardo, se diz grávida, do
fallecido Felisberto com
quem diz ter seu casamento
tratado, a cuja promessa, sob
palavra e pretexto de honra
etc. etc. ella sacrificara sua
honestidade. Agora que Fe-
lisberto, tinha tratado seu
casamento com outra moça,
despresando a sua namorada
de ha 6 annos, resistindo
mesmo suas lagrimas e sup-
plicas humildes, o cunhado
e irmão vingaram horrivel-
mente este mau procedimen-
to.

E' o que se infere das de-
clarações da victima. E ago-
ra que estamos com a mão na
penna, acaba de se colher
mais uma prova. Candida
Maria Pires ha um quarto de
hora que se apresentou á au-
toridade, declarando que ella
sosiuha e «Nossa Senhora»
foza quem assassinara o seu
amante, porque elle lhe as-
sassinara tambem tarçojeira-
mente sua honra, que era
toda a sua riqueza. Diz o
delegado que ainda não está
bem contente porque ain-
da não ouviu o sino da ma-
triz dobrar a defuncto. «Eu
só e «Nossa Senhora» foi
quem lhe dei todas as fac-
das que tem; trouxe-me ez-
ganada 4 para 5 annos, por
fim allegava que duvidava
da minha honra.

Esperamos mais um anno
até que os seus pretextos de
que não casava com outra
senão commigo; a desconfian-
ça que tinha ou parecia
ter de mim, levaram-me a
cahir na deshonra. Decorreu

um anno e tanto mezos, eu sempre esperande succeder-me flear para ser mui, e quando e' a bructa e' o mesmo com' a m'ra e' o mesmo do-me e' a m'ra e' o mesmo verdadeira, no ponto de me protestar que quando eu tivesse a certeza de tal casamento me apresentasse em sua casa, que era solteiro, vivia só, que não corria comigo.

Dahi a 15 dias tive a certeza, apresentei-me a elle, eram 10 horas da noite, estavam presentes o Vigario e João Izidoro, botei-me a seus pés, verti lagrimas tam a marguadas que provocaram as dos dois senhores referidos. Felisberto autorizou o Vigario a que desse parte do occorrido ao pae da sua noiva e que estava tudo acabado, não se casaria.

Porém no dia seguinte, depois de ainda nessa noite zombar de mim, consegui persuadir-me a que me retirasse que tudo estava acabado e que em tempo nos casaríamos. Foi para poder melhor ir prevenir o Vigario de que não desse o passo que na vespera o tinha autorizado; porém as medidas já tinham sido tomadas. Fui então botar-me aos pés do pae de minha rival e d'ella mesmo, que tivesssem pena do meu estado e desgraça, todos riram-se das minhas lagrimas, e commentaram os meus passos como os de uma louca galhofeira; jurei vingarme: vinguei-me, estou satisfeita: vou para a cadeia como quem vai para o céu. Eu só e Nossa Senhora e mais ninguém foi quem o matei. E esta? Nossa Senhora, a mãe dolorosa do calvario, que não teve um queixume contra os algozes de seu hemdito filho.

agora feita assassina por vinganças alheias! No entanto são estas as palavras de Candida Maria Pires. O desconhecido dos assassinos de Felisberto, e vez publica, que era ella vestida de homem; ella mesma declara ter para isto vestido a roupa do irmão. Isto é confirmado razoavelmente pelo dizer do ferido poucas horas antes de morrer, que nos declarou, que o individuo d'elle desconhecido, na occasião do assalto, apenas o cercava e fellezacia frente; mas nunca tivera coragem para o fitepar, a não ser um outro pânico de faca nos braços, segundo lhe parecia; quando elle ferido moribundo, ia para o lado d'elle, que era quando lhe fazia frente.

Candida, acba-se na cadeia, para onde entrou a rir-se; mas ao fecharam-lhe a porta chorou.

E' mulher de seus 30 e tantos annos, não é mal parecida, e sempre as suas palavras humides e com certa eloquencia natural que commovem.

Pobre e infeliz moça, qual será a tua sorte! Desgraçada desse monstro quem quer que seja, te levou a essa desgraça. A justiça de Deus cahiu sobre elle.

DESASTRE

Em Nova-Trento, o Sr. Voltulino e um filhinho seu, ao rolarem um troço de pão no mato, para serrar, este apanhara ás pernas do menino, partindo ambas noima dos joelhos.

Os Amigos (com — A — grande,) de S. Ex. (porque os tem com — a — pequeno), são ferteis em fazer-lhe sorpresas.

Duas o anno passado, seu-

do a primeira pelo segundo anniversario de sua inquisitorial administração, e outra por qualquer causa somenos.

Agora, ainda outra surpresa (Conseroal de 11, n. 33)

S. Ex. nem se lembrava que no dia 10 de Fevereiro do anno de 1800... e 20 pouco mais ou menos, a Bahia geneco e produziu mais uma — rocha, — (não vae nisto arriere pensó, porque S. Ex. póde ser tudo, mas não deixa de ser Rocha) e, se não quando, os Amigos que não tiveram medo da tempestade, invadiram-lhe o lar palaciano, sobraçando os mais dehcidos brindes de que O fize ram Alvo, e tudo isto acompanhado de cumprimentos pessoas, dos que arremetram contra o furor dos elementos, e outros, dos taes medrosos, porcm gentilmente representados.

E os brindes... foi mesmo uma inundação, só comparavel á do jubileo de Leão XIII, tantos eram elles, e variadissimos, salientando-se entre os artefactos saacharinos, de apurado gosto, das confeitarias do Saavedra, e do Camões, uma graciosissima e catita barriginha de bacalhau crystalisado, de rara perfeição.

Foi a este o mimo, a que S. Ex. com aquelle «critério o modestia» que o caracterizam correspondeo mais cordialmente.

E assim passou o Sr. dr. Rocha o dia 10 de Fevereiro de 1888, rodendo dos seus Amigos com — A — grande, os quaes, assim como nós, desejam que S. Ex. seja por dilatados annos victima de novas sorpresas, per omnia secula!...

Estado Oriental

Falleceu naquella capital o Sr. Ruperto Fernandes, que foi deputado, senador e ministro do Governo durante as administrações do Dr. Vidal e do general Santos.

Nas recentes eleições tinha sido eleito deputado á proxima legislatura.

O governo enviou uma mensagem á assembléa geral pedindo uma pensão de 20 pesos mensaes para a familia d'aquelle finado, que foi logo sancionada pela referida assembléa.

Figuraram os negociantes d'aquella praça proprietarios da loja de fazendas intitulada «La Parisina», abandonando a casa.

O proscripto oriental general Maximo Santos dirigiu uma petição humilhante á assembléa geral solicitando que seja derogada a disposição que o condemna a viver por tempo indeterminado fóra da republica.

Essa petição acba-se em poder do presidente da republica para ser enviada á assembléa e foi portador della o Sr. Theophilo Dias.

Continúa melhorando de sua grave doença o Dr. Vasquez Sagastume, ministro oriental na Italia.

Por ordem do governo foram prohibidas as festas carnavalescas no Salto, em consequencia da epidemia da variola que lavra com intensidade.

Os marinheiros do cruzador hespanhol «Infanta Izabel» no lugar denominado Pocitos, no dia 31 do passado, pecaram um golphinho que media 2 metros de comprimento.

Segundo communicou o ministro oriental acreditado junto ao governo argentino,

a epidemia do cholera localisara-se em Salta.

Republica Argentina

Em Buenos-Ayres continúa a greve dos empregados sem alteracio alguma.

Os bancos provinciales de Santa Fé e Cordova projectam augmentar os seus capitales.

A saude publica em Mendoza continúa sendo excellente.

Os cosinheiros renniam-se em Barracas e resolveram não trabalhar em quanto subsistir a postura municipal sobre cadernetas. Trinta cosinheiros decidiram regressar á França no vapor «Orénoque», para não sujeitarem-se á postura.

Noticias do Sul da provincia de Buenos-Ayres dizem que se incendiaram os campos em Cristianí em mais de doze leguas de extensáo, escapando-se somente duas eguas.

CAVOUR

Já conseguiram espisar os ferros ao vapor «Cavour» que se achava encalhado no «Capão da Marca» no Rio Grande do Sul.

Brevemente estará á nado esse vapor, não se tendo já feito em consequencia do mar ter estado muito agitado.

Ante-hontem, entrou do Sul o paquete Rio Grande trazendo-nos jornaes até a data de 11 do corrente.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Ricardo Barbosa & Comp., declaram pelo o presente, que, a contar de 15 DE JANEIRO proximo findo, passou o seu estabelecimento com-

FOLHETIM

LOUCA DE AMOR

ADOLPHO BELOT

XIV

Pois bem: elle um dia disse-me que acabava de alugar uma pequena chacara em um dos bairros mais afastados, que de-sejava mobiliar a casa, mas não queria dirigir-se ao seu terra-ções crãzes. Pediu o nome do nosso, e que eu o recomen-dasse a elle, sob um nome supposito. Não pude conter-me e, curioso, fiz-lhe algumas perguntas; comprehendí, porém, que era indiscretos e desisti do meu proposito.

—E com que nome o recomen-daste?

—O caso e que nao me lembro; dei-lhe o primeiro que me occoreu; um desses nomes vul-gares, que, á força de se ouvir-em por toda a parte, são os primeiros que nos acodem á memoria.

—E qual é o que te occoreu

neste momento? Dize-o depre-ssa e sem reflectir.

—Rénald.

—Pois bem: foi esse.

—Póde ser.

—Em todo o caso, isso tem pouca importancia; o tapeceiro t'o dirá.

—Ah! tu queres?

—Sem duvida; e a primeira coisa que precisamos saber, é onde fica a tal chacarasinha em questão.

—Para que? A esta hora estará vazia, porque se não nos enganamos, a pessoa que a frequentava... já não terá motivos para lá ir.

—Quem sabe? Não pódo a-contecer que ella ignore a prisão do nosso amigo Pedro?

—Em Paris inteiro não se fala de outra coisa.

—Ora, Paris inteiro!... Mas, ainda que assim seja ao saber que elle foi preso terá pensado consigo: até um erro; amanhã estará solto, e, levada pela inquietação, ansiosa por saber do nosso amigo, irá amanhã a essa casa, cujo caminho já bem conhece.

—Bom! Concordo em que lá irá ter mas vendo a casa deserta...

—Sim; mas é preciso que não esteja deserta... Ella acreditará que Pedro está dentro e ao entrar encontrar-se-ha com-tigo.

—Comtigo?!

—Pois está claro! Assim tu podes falar-lhe; e desse modo combinam ambos o meio de que se ha de lançar mão para salvar ao Pedro. Ah!... se tu tivesse em seu logar!...

—Que farias?

—Tinha ja ido ao juiz de instrução: não consentiria que um innocente fosse accusado de tão horrondo crime... Ah! se eu pudesse!... Para que deixar para amanhã o que podemos fazer hoje?... Podias ir ter com o homem dos trastes esta noite; pedir-lhe os signaes da chacara, e... elle t'os dará sem duvida.

—Mas não me proporciona os meios de entrar em uma casa, onde elle nada tem que ver.

—Quem sabe?... Por quanto tratemos descobrir o

logar... Veremos depois como nos havemos de arranjar... São apenas oito horas e até as nove temos muito tempo.

—Até as nove?... Então julgas?... Tu me disses que passaram seus encontros sejam quotidianos, concluiu Lucia em voz baixa e suspirando.

Esteve alguns instantes silenciosa, passou a mão pela frente como para partar della um pensamento desagradavel, e proseguiu:

—Ha pouco me disseste que Paris inteiro tinha ja notícias da prisão de Morlain. A que chamas tu Paris intero? Aos frequentadores dos Cassinos, entre os quaes as notícias circula-gem com rapidez prodigiosa; á gente, enfim, que por curiosidade, ou por seus negocios, compra os jornaes da trade. Isso não é Paris inteiro. Na maioria das casas só no dia seguinte é que se sabe dos aconteci-mentos extraordinarios... Em casa dessa mulher talvez não conheçam o Sr. de Morlain.

Por que razão hão de falar

delle? Se elle não fosse nosso amigo terias tu vindo contar-me um acontecimento que não me interessava? Até podia ter acontecido que jantasses hoje no Cassino, e então, nem por acaso teria eu sabido hoje de um facto tão importante para nós. Finalmente: tenho o presentimen-to de que esta noite irá essa mulher aonde costuma ir. Vamos á casa do vendedor de trastes. Anda, eu te acompanho.

—Mas tu pertences?... —Esperar-te-hei no carro, enquanto falas com elle; não quero que me veja.

—Mas assim...

—Tambem não pretendo entrar na casa, se não derem os signaes della. Sei bem que não o devo fazer. Convoaremos, entretanto, e resolveremos sobre o que convenha providenciar.

—Porém, olha que não jantaste ainda.

—E que importa?

(Continúa)

mercantil desta praça a girar sob a razão social de RICARDO MARTINS BARBOZA & COMP., entrando em liquidação, da mesma data em diante, as transações d'aquella firma.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1888.

RICARDO BARBOZA & COMP.

IRMANDADE DE S. JOAQUIM

O irmão secretario abaixo assignado, servindo interinamente o cargo de juiz da irmandade de S. Joaquim, convida a todos os irmãos conselheiros e mais irmãos para se reunirem no domingo, 19 do corrente mez na sacristia da igreja matriz, ás 10 horas do dia, afim de se deliberar sobre os interesses da mesma irmandade.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1888.—FERNANDO JOAQUIM DE SOUZA.

ANNUNCIOS

Importante leilão DE SUPERIORES Moveis

J. A. Coutinho, a pedido do Sr. João Müller, que vai liquidar seu negocio de mobilias, venderá em **LEILÃO** todos os superiores moveis, completamente novos e modernos existentes no armazem do referido senhor, à **Rua do Principe**, consistindo de: Superiores guarda-comidas, esplendidos guarda-louças, ricos guarda-vestidos, magnificas commo-das e meia ditas, uma superior mobilia de ebano contendo sofás, cadeiras de braço, ditas simples, consolos com tapetes de marmore; mesas, lavatorios com e sem pedra marmore, e espelhos, cadeiras americanas, sofás avulsos, camas francezas, armarios, cadeiras de balanço, bergas, cabides, arandelas, cestas do vime, de todos os tamanhos, e muitos outros objectos indispensaveis a uma casa de familia.

Quinta-feira, 16 do corrente ás 11 horas em ponto

PERDEU-SE

Pede-se a pessoa que achou um collar com pedra finos angastadas em ouro, o favor de entregar nesta typographia que sera gratamente remunerada.

UNIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS



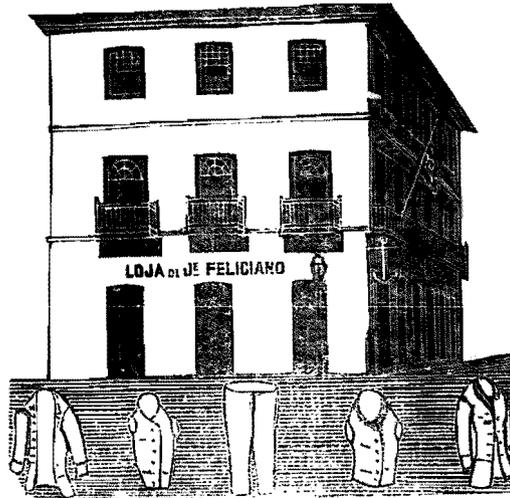
Accresce a velocidade com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, sem raspar a pelle.
Fabrico GENEAU, 275, Rua St. Bossard, Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

CAMISARIA

ROUPA FEITA



FAZENDAS ARMARINHO

DE JOSE FELICIANO

Peças de algodão a dous cruzados.
Peças do dito Arraya cinco patacas.
Peças de morim sete patacas.
Chita em cassa dous tostões.
Chita fixa superior, doze vintens.
Riscadinho Estrada de Ferro, a dous tostões.
Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.
Fichús de cores finos, dous mil réis.
Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, crusado.
Linhas carretal de 200 yards clark, a quatro vintens.
Cortes de vestidos de lãzinha a Sarah Bernhardt, a que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.
Vestidos em gorgorão matissados (Reps) a nove o doz mil réis com 10 metros.

ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa à mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campani onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita à preços de **GRAÇA**

Paletót de panno preto fino dobruado a fita de soda e perfeitos avinamentos a doze mil réis	12\$000	Fraques do panno fino	20\$000
Calça de panno preto	6\$000	Collotas de cores	2\$000
Colliste de e fitado	3\$000	Calças de riscado 1\$000 e	1280
Paletót de panno mais fino marca 3 cores a 14\$000, calças 8\$000, collotas	4\$000	Calças do brim rocambolo 2\$000 e	2500
		Calças cazemira de cbr encorpadas	7\$000
		0\$ e	

Sobretudos, ponxes, e muitas outras pechinchas

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Co., Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8 — PARIS



Extracto de Kananga
Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flor conhecida sob o nome de Flor japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem equal, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

LAMPADAS

Belgas

Para cima de meza, e de pendurar, modelos novos e luz brilhante.
Chegaram pelo ultimo paquete para

Meelmann & Filho
PREÇOS MODERADOS
2 Rua de João Pinto 2



MACHINAS DE COSTURA Garantidas

Saxonia por 22\$000
Saxonia grande, systema Singer a 25\$000
Original. Progreso a 23 e 25\$000

Vendo-se na loja ferragens de Meelmann & Filho
2 Rua de João Pinto 2

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituição
(Por baixo do sobrado n. 8)
Imprime-se: talões, facturas notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros rabalhos typographicos.
Com brevidade e commodo preço.
Francisco Rodrigues Pereira.

Collegio PERSEVERANCA

INSTRUÇÃO PRIMARIA
As aulas desse collegio abri-ram-se no dia 5 do corrente mez. No mesmo collegio acha-se tambem aberto um curso primario para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.
Funcionou duas vezes ao dia :
De manhã das 9 a 1 hora
De tarde das 2 ás 5 horas.
Mensualidade — 1\$000
Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.
LUIZ JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

ENCADERNAÇÃO MECANICA

Rua do Principe
DESTERRO
Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, o tambem para cartonegem ou qualquer serviço adherente a arte.
RUA DO PRINCIPE

